

A palestra começou com o professor Luiz Marques apresentando alguns dados a respeito de como o aquecimento global é um consenso na comunidade científica, contudo, ainda existe um certo negacionismo vindo daqueles que se beneficiam do que causa o aquecimento global ou atribuem ele ideias de conspiração ideológica; a situação não é nada simples, já que, até o presidente do país e de outro importante assumem publicamente um certo negacionismo que contribui ainda mais para o descaso (popular) a respeito desse grande desafio/problema que precisaremos enfrentar o quanto antes, alegam que a elevação das temperatura sempre foi um constante na história do nosso planeta (fato) porém, negam/ignoram os dados que dizem que o problema não é a elevação da temperatura e sim a velocidade com que está aumentando. Este rápido aumento que desencadeará a maior que da história da humanidade se não combatido, este que causará, segundo dados apresentados, a elevação do nível do mar e conseqüentemente a inundação de áreas litorâneas importantes como portos e pontos turísticos, gerará um aumento nas ondas de calor causando mortes, causará a perda de uma parte da biodiversidade e disto podem vir inúmeras conseqüências, além de outras muitas possíveis conseqüências indiretas.

Depois de apresentar alguns dados e projeções a respeito dos problemas já mencionados que serão/estão sendo causados pelos aquecimento global, o professor apresenta três teses e discute a respeito de cada uma delas. A primeira e a segunda são relativas à como as conseqüências do aumento de 2°C na temperatura média do planeta podem ser desastrosas e ainda podem se tornar realidade em um curto espaço de tempo; a terceira é mais apelativa e “convocativa” e diz que os próximos dez anos serão cruciais para o futuro e que devemos nos mobilizar contribuir para a conscientização popular. Concordo, porém, ao meu ver as taxas de emissão de carbono não vão diminuir infelizmente; as perspectivas de uma guerra comercial e um aumento do negacionismo me levam a crer que não haverá uma conscientização sistêmica grande o suficiente para frear o quadro do aquecimento global. Deposito nossa maior esperança de combater o problema em mecanismos tecnológicos de fixação de carbono ou em alguma outra ferramenta científica para frear o aquecimento sistêmico.

Nota: Boa palestra, muito envolvente, apelativa e com muitos dados